

Políticas Linguísticas e Ensino



EM13LGG304: Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.

A adoção da língua Inglesa como língua de prestígio em contexto de educação bilíngue, em relação a línguas minoritárias (espanhol, LIBRAS e línguas Indígenas)

Autoria

Eduardo Moura Velho

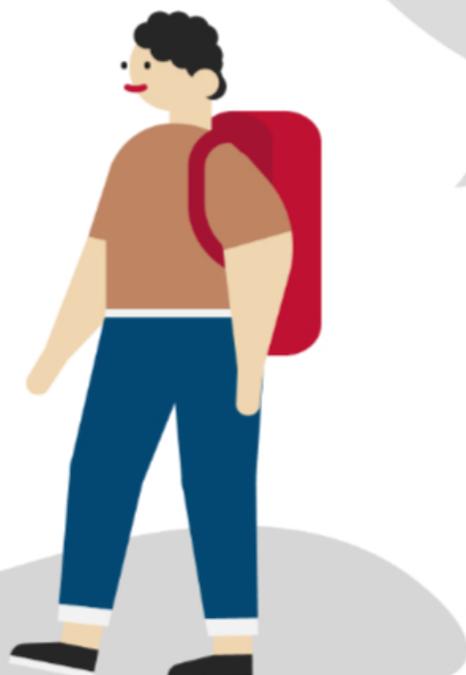
Tutoria

Victor Hugo Naglis Vieira

INICIAR



**Proposta para ser
aplicada no
seguimento:
Fundamental anos
finais - 9º ano**



Objetivos de aprendizagem

- 1 Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas
- 2 A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político
- 3 Construção de identidades no mundo globalizado

Habilidades

- ✓ **(EF09LI12)** Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.
- ✓ **(EF09LI18)** Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.
- ✓ **(EF09LI19)** Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.

Módulos

1

Contexto linguístico brasileiro

2

Refletindo sobre línguas

3

Intervenção linguística e habilidades práticas

Módulos

1

2

3

"Estima-se que existem no Brasil em torno de **250 línguas**. Além da língua portuguesa e de sua ampla diversidade, são faladas **línguas indígenas, de comunidades de imigração, de sinais, crioulas e afro-brasileiras**. Esse patrimônio cultural é desconhecido pela grande maioria da população, cujo senso comum acredita que o Brasil é um país monolíngue" (BRASIL, 2022, n.p, grifos meus). Com isso em mente, você já parou para pensar que sabemos mais sobre a identidade linguística de países falantes de língua inglesa, do que nossa própria história?! Este módulo visa, por meio de quiz, apresentar dados referente a amplitude linguística que temos em nosso país, e de países de fronteira, a fim de instigar a reflexão crítica a cerca da adoção de uma única língua estrangeira a ser ensinada nas escolas.

Módulos

1

2

3

"A justificativa social para a inclusão de uma língua no currículo, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental - PCN (BRASIL, 1998), "deve ser determinada, entre outros fatores, pela **função que desempenha na sociedade**. Em relação a uma língua estrangeira, isso requer uma reflexão sobre o seu **uso efetivo pela população**"(BRASIL, 1998, p. 20 *apud* Fritzen, 2018 p. 9, grifos meus). Os PCN do ensino médio, por sua vez, mencionam que: "As Línguas Estrangeiras assumem a condição de serem parte indissolúvel do conjunto de **conhecimentos essenciais** que permitem ao estudante aproximar-se de **várias culturas** e, conseqüentemente, propiciam sua integração num mundo globalizado". (BRASIL, 2000 *apud* Fritzen, 2018 p. 9, grifos meus).

Sendo assim, ainda que exista uma "justificativa" de conhecer outras culturas, a cultura dos países de língua inglesa se torna maioria. Este módulo busca, por meio de atividades práticas, instigar os estudantes a pensarem em outros motivos que levam a exclusão de línguas minoritárias dos currículos.

Módulos

1

2

3

Como observado nos módulos anteriores, há muita contradição quanto o real objetivo para a adoção do Inglês como língua estrangeira, assim como afirma Lucchesi (s.d., n.p.): "A situação linguística do Brasil na **atualidade é paradoxal**. Por um lado, o Brasil é um dos **países de maior homogeneidade linguística do mundo**, pois cerca de 98% da sua população tem o português como língua materna, sendo a imensa maioria monolíngue. Por outro lado, o Brasil é um dos **países que exibe a maior diversidade linguística do planeta**, com pelo menos 160 línguas indígenas de várias famílias linguísticas tipologicamente diferenciadas e cerca de 50 línguas de imigração[...]" (grifos meus).

Considerando isso, o terceiro e último módulo tem objetivo de, a partir de uma proposta de intervenção alinhada a realidade tecnologia dos estudantes, criar uma campanha que incentive os alunos e a comunidade a conhecerem a diversidade linguística do Brasil, e dos países de fronteira.



1

Contexto linguístico Brasileiro

QUIZ

BRASIL

UM PÁIS, MUITAS LÍNGUAS

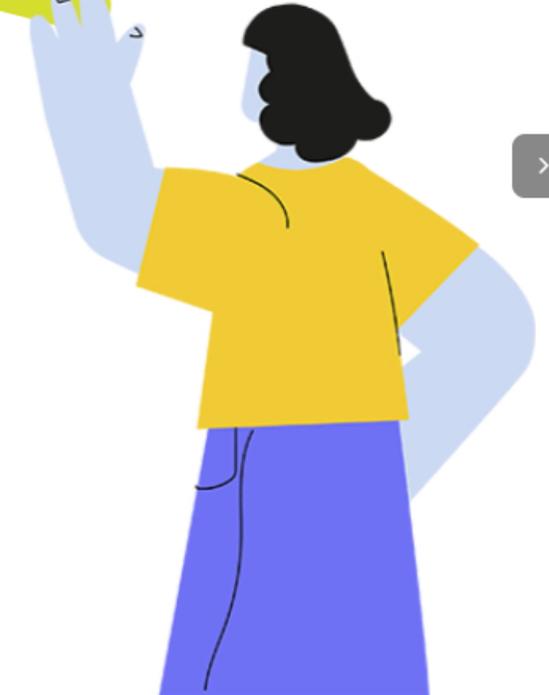


START

Parte 1: Escute o áudio e identifique a língua

Instruções

Parte 2: Utilizando as plaquinhas entregue pelo professor, responda as perguntas



ÁUDIO 1/6



Que língua é essa?

Inglês

Português

Espanhol

Guarani

Enviar



Pergunta	Resposta
1 - Quantas línguas são faladas no Brasil?	274
2 - LIBRAS é uma língua oficial do Brasil?	NÃO
3 - Quantos municípios brasileiro fazem fronteira com países da América do Sul?	588
4 - Quantas pessoas falam inglês como L2 no Brasil?	5%
5 - Quantas pessoas surdas há no Brasil?	10 milhões
6 - Quantas falantes de Espanhol como L2 no Brasil?	460 mil
7 - Quantas escolas bilíngues no Brasil ofertam Inglês?	1200
8 - Quantas escolas Bilíngues no Brasil ofertam Libras?	64
9 - Quantas escolas Bilíngues Indígenas no Brasil?	3085

Parabéns, você conquistou o primeiro planeta terra da diversidade linguística





Mariposa

Kiki

Mbopi

Kanhru

Y

Karai

It's time de reflejar



Pör

Montaña

Esperanza



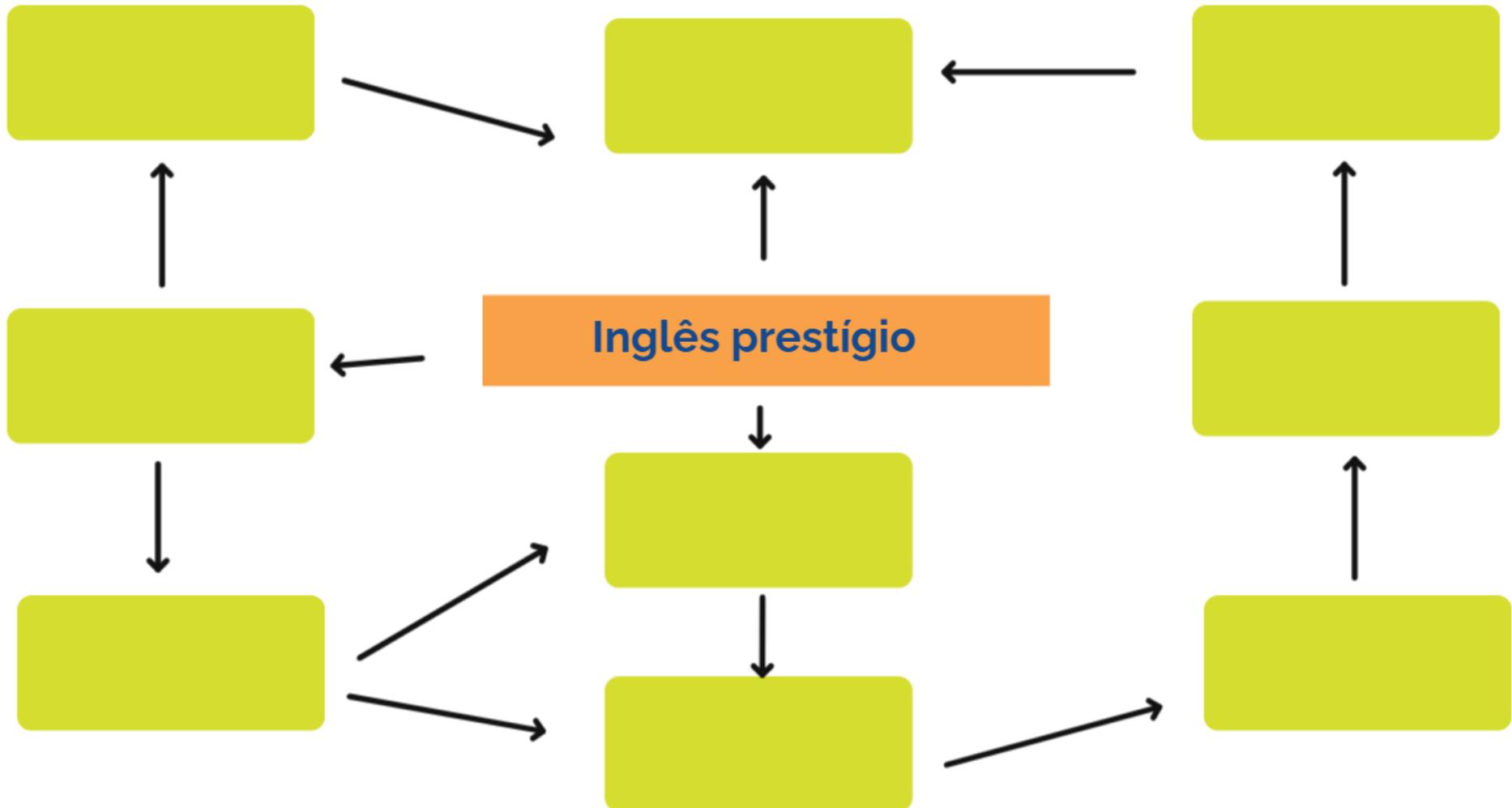
Instruções

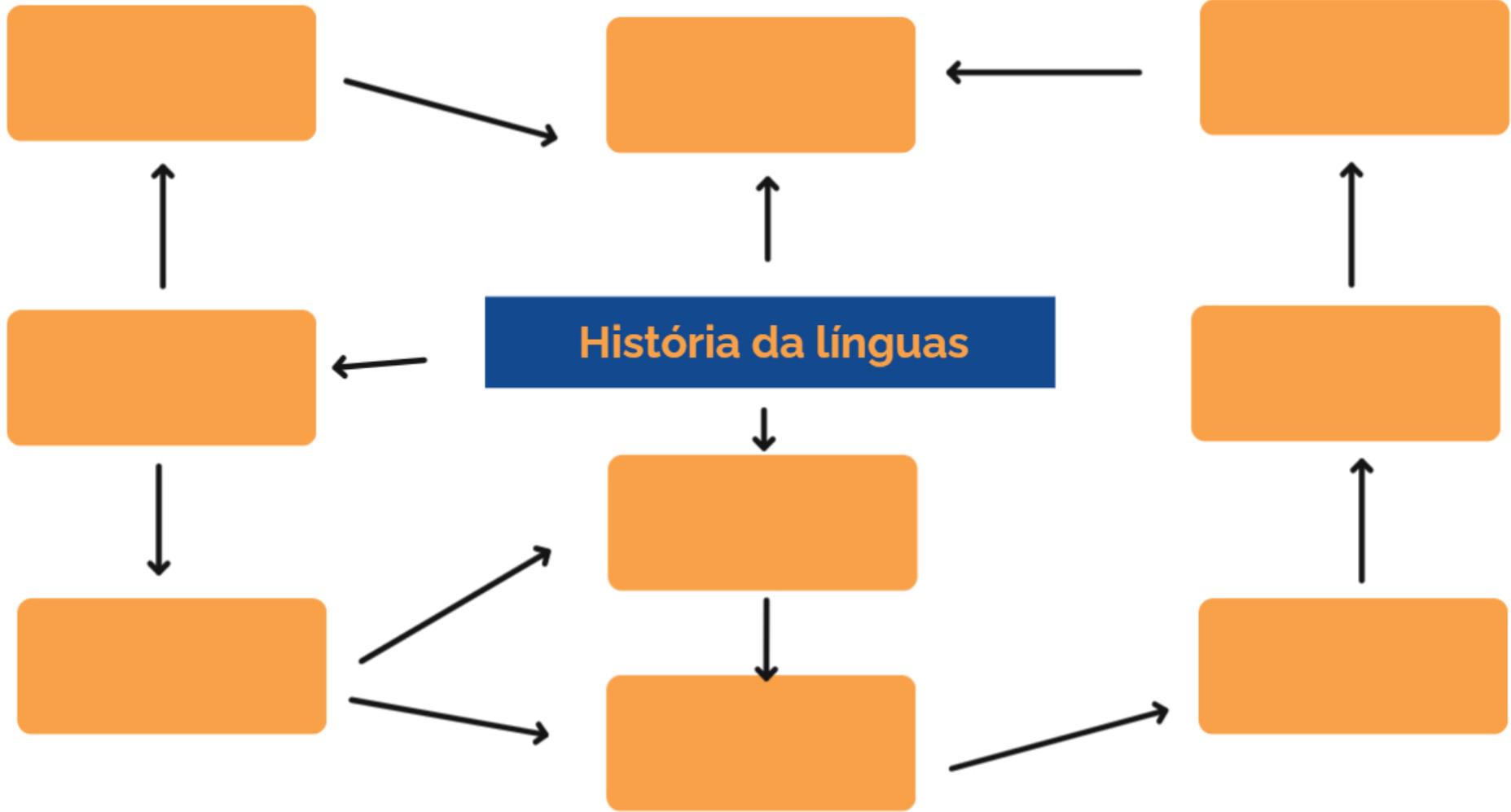
- Considerando as perguntas do quiz e as respostas obtidas vamos criar um mapa mental. Leia as reflexões e observe o modelo para reproduzir

Reflexão 1

Por que você acha que adota-se a língua inglesa como língua de prestígio, apesar da diversidade de línguas no Brasil e de países de fronteira?







Alguns conceitos



**Educação
Bilíngue**



**Línguas de
prestígio**



**Línguas
minoritárias**

Alguns conceitos

Educação Bilíngue

"[...] a educação bilíngue em seu escopo linguístico é concebida como o **desenvolvimento multidimensional das duas ou mais línguas** envolvidas, a promoção de saberes entre elas e a valorização do translinguário como forma de construção da **compreensão de mundo** de sujeitos bilíngues. Isso porque, conforme salientam Salgado et al. (2009, p.8049), a educação bilíngue não diz respeito a um mero exercício de se adicionar uma segunda língua ao repertório de um aluno monolíngue. Trata-se, antes, de "uma questão de desenvolvimento de **práticas linguísticas complexas** que abrangem múltiplos e, às vezes bem **diferentes, contextos sociais**" (MEGALE, 2018, p. 5, grifos meus)

Artigo completo: <https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/38653/27431>

Video complementar: <https://www.youtube.com/watch?v=Lz-j3L-lfMI>

Alguns conceitos

Línguas de prestígio

As línguas de prestígio partem de uma construção de sociedade que baseia-se "na era de mundialização da comunicação, globalização da economia e planetarização das relações internacionais, os brasileiros, de forma geral, demonstram um interesse cada vez maior em aprender línguas estrangeiras de prestígio, principalmente, o inglês, devido, não só ao fato de que essa **língua exerça o papel de comunicação mundial por excelência**, mas, também, pela representação que circula comumente no imaginário nacional de que a língua inglesa proporcionaria **maiores possibilidades de ascensão social**" (MEGALE, 2018, p. 1, grifos meus).

Sendo assim, línguas de prestígio são aquelas que, a partir de uma construção social de legitimação, são adotadas como línguas de comunicação "global", muitas vezes atreladas aos negócios, política e pesquisas acadêmicas.

Vídeo complementar: <https://www.youtube.com/watch?v=gktOxiNddz4>

Alguns conceitos

Línguas minoritárias

As línguas minoritárias estão principalmente relacionadas à ideologia socialmente construída, compartilhada e sustentada, que delimita "as formas pelas quais ela é entendida e representada nas diferentes situações são determinadas pelas disputas ideológicas definidas a partir das posições das línguas e daqueles que as falam. Assim, se uma marca de alteridade remete a uma língua de estatuto internacional e global, ela tende a ser entendida e representada como uma modernidade, algo positivo [prestígio]. Se, ao contrário, remete a uma língua cujo estatuto foi **desvalorizado, língua da casa ou local**, tende a ser interpretada como **algo menor, sem valor, a ser evitado** [minoritária]. Essas representações não se dão, para o sujeito, de forma organizada [...]" (MORELLO, SEIFFER, 2019, p. 226, grifos meus).

Texto completo: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/lil/article/view/8658350/22061>

Vídeo complementar: <https://www.youtube.com/watch?v=ESl-3-mPUPg>



Parabéns, você conquistou mais um planeta terra da diversidade linguística





LIBRAS JÁ !!!!!

3



Intervenção linguística e habilidades práticas





Fale muitas línguas

A partir de um layout de instagram ou whatsapp entregue pelo professor(a), crie uma campanha para divulgar as possibilidades de língua a serem ensinadas na escola, além do Inglês. Fale sobre a importância, curiosidades, prós. Traga números, informações e fatos que egagem o público leitor.



1

Defina sua
campanha
e sua
plataforma



2

Escreva os
textos e
tópicos

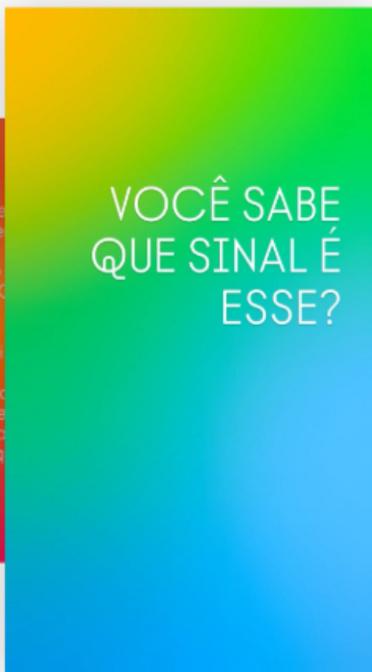


3

Encaminhe
ao professor



Exemplos



Parabéns, você conquistou todos os planetas terra da diversidade linguística



Nos vemos na próxima aula

Referências

BORBOLETINHA - língua Kaingang. [S. l.]: Canal Galha Azul - Turismo e aventura, 2020. 1 vídeo (0.42 seg). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=AVAZGil6_WI. Acesso em: 18 maio 2025.

BRASIL. Municípios da Faixa de Fronteira e Cidades Gêmeas. *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)*, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/estrutura-territorial/24073-municipios-da-faixa-de-fronteira.html>. Acesso em: 1 jun. 2025.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Diversidade linguística. Disponível em: <https://www.gov.br/iphan/pt-br/patrimonio-cultural/patrimonio-imaterial/diversidade-linguistica>. Acesso em: 8 jun. 2025.

CARNEIRO, Alan Silvio Ribeiro. A educação linguística do futuro: por/entre as múltiplas linguagens do humano. *DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada*, São Paulo, v. 38, n. 4, p. 1–31, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/delta/a/znD8gfBcP8gwcFnjLhN5xFL/>. Acesso em: 1 jun. 2025.

DIÁRIO DA MANHÃ. Em quais estados do Brasil o espanhol é amplamente falado? *Diário da Manhã*, [S. l.], 2023. Disponível em: <https://diariodamanhapelotas.com.br/site/em-quais-estados-do-brasil-o-espanhol-e-amplamente-falado/>. Acesso em: 1 jun. 2025.

DIFERENÇAS entre escola bilíngue, escola internacional e criação bilíngue: qual escolher. [S. l.]: Canal BBilingue, 2022. 1 vídeo (9 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Lz-j3l-lfMI>. Acesso em: 18 maio 2025.

EASY Spanish conversation. [S. l.]: Canal Spanish with Sarabia, 2023. 1 vídeo (0.15 seg). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FxZt51xZHvk>. Acesso em: 18 maio 2025.

Referências

FRASES úteis em Guarani. [S. l.]: Canal Dicasdeguarani4311, 2022. 1 vídeo (0.10 seg). Disponível em: <https://www.youtube.com/shorts/H7sSowqwNT0>. Acesso em: 18 maio 2025.

FRITZEN, Maristela Pereira; NAZARO, Ana Carolina de Souza. Línguas adicionais em escolas públicas: discussão a partir de um cenário intercultural. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.34, e162012, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/BMggyGxVfw4tpCm3wsPJtyK/>. Acesso em: 8 jun. 2025.

FUNAI. Brasil registra 274 línguas indígenas diferentes faladas por 305 etnias. *Fundação Nacional dos Povos Indígenas*, 27 out. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2022-02/brasil-registra-274-linguas-indigenas-diferentes-faladas-por-305-etnias>. Acesso em: 1 jun. 2025.

IDIOMA GRÁTIS. Países que falam espanhol. *Idioma Grátis*, [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://idiomagratis.com.br/paises-que-falam-espanhol/>. Acesso em: 1 jun. 2025.

INEP. Educação em terras indígenas: o que diz o Censo Escolar. *Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira*, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/educacao-em-terras-indigenas-o-que-diz-o-censo-escolar>. Acesso em: 1 jun. 2025.

INSTITUTO KAINGANG. A busca de indígenas Kaingang por trabalho e renda na pandemia – parte 2. *Instituto Kaingang*, 26 ago. 2021. Disponível em: <https://institutokaingang.org.br/2021/08/26/a-busca-de-indigenas-kaingang-por-trabalho-e-renda-na-pandemia-parte-2/>. Acesso em: 1 jun. 2025.

JORNAL DA USP. Mais de 10 milhões de brasileiros apresentam algum grau de surdez. *Jornal da USP*, 21 ago. 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/mais-de-10-milhoes-de-brasileiros-apresentam-algum-grau-de>

Referências

LÍNGUA é poder – Antonieta Megale. [S. l.]: Canal UNOi Brasil, 2018. 1 vídeo (15 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gktOxiNddz4>. Acesso em: 18 maio 2025.

LÍNGUAS auxiliares e oficiais matam línguas minoritárias (Opinião). [S. l.]: Canal PiterKeo, 2021. 1 vídeo (10 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ESL-3-mPUPg>. Acesso em: 18 maio 2025
MEGALE, Antonieta Heyden. EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE LÍNGUAS DE PRESTÍGIO NO BRASIL: UMA ANÁLISE DOS DOCUMENTOS OFICIAIS. *Revista de Educação*, São Paulo, v. 39, n. 2, p. 1-17, jun. 2018. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/38653/27431>. Acesso em: 1 jun. 2025.

MORELLO, Rosane; SEIFFERT, Ana Paula. Multilinguismo nas fronteiras. *Línguas e Instrumentos Linguísticos*, Campinas, SP, n. 43, p. 1-20, jan./jul. 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/lil/article/view/8658350/22061>. Acesso em: 1 jun. 2025.

SINAL conversar em Libras. [S. l.]: Canal Dicionárialibras5552, 2018. 1 vídeo (0.12 seg). Disponível em: <https://www.youtube.com/shorts/48D2BmOLXcg>. Acesso em: 18 maio 2025.

SURVIVAL BRASIL. Guarani. *Survival Brasil*, [s. d.]. Disponível em: <https://www.survivalbrasil.org/povos/guarani>. Acesso em: 1 jun. 2025.

UNICA FM. A presença da língua espanhola nas comunidades indígenas brasileiras. *UNICA FM*, 4 jul. 2023. Disponível em: <https://unicafm.com.br/2023/07/04/6620/>. Acesso em: 1 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Instituto de Letras. Projeto Vertentes – Tema. Salvador, s.d. Disponível em: <https://vertentes.ufba.br/projeto/tema.html>. Acesso em: 8 jun. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. A Libras NÃO é o segundo idioma oficial do Brasil. *Clube de Libras UFC*, 11 fev. 2023. Disponível em: <https://clubedelibras.ufc.br/pt/libras-nao-2o-idioma-oficial-br/>. Acesso em: 1 jun. 2025.



Sobre

Este material foi apresentado como Trabalho Final de Curso na Pós-Graduação Lato Sensu em Linguística Aplicada e Ensino de Línguas do **Programa UFMS Digital**, coordenado pela Agência de Educação Digital e a Distância da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Direção

Daiani Damm Tonetto Riedner

Coordenação do Curso

Álvaro José dos Santos Gomes



Com exceção das citações diretas e indiretas referenciadas de acordo com a ABNT NBR 10520 (2023) e ABNT NBR 6023 (2018) e dos elementos que porventura sejam licenciados de outro modo, este material está licenciado com uma **Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional**.